



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8174 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

A CONSTRUÇÃO TEXTUAL E IMAGÉTICA DE PERSONAGENS NEGRAS(OS) NOS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL DO PNBE

Maria Fernanda Luiz - UFSCar - Universidade Federal de São Carlos

A CONSTRUÇÃO TEXTUAL E IMAGÉTICA DE PERSONAGENS NEGRAS(OS) NOS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL DO PNBE

O presente artigo apresenta resultados iniciais de pesquisa de doutorado em andamento cujo objetivo é analisar os processos criativos de construção textual e imagética das(os) personagens negras(os) dos livros de literatura infantil brasileira, selecionados pelo PNBE para os anos iniciais do Ensino Fundamental I da rede pública, sob a perspectiva de autoras(es) e ilustradoras(es). A pesquisa se dá por meio da análise de títulos distribuídos pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) nos anos de 2008, 2010 e 2012. O PNBE integra uma política pública educacional de incentivo à leitura que visa disponibilizar livros infanto-juvenis de autoria brasileira e estrangeira, bem como materiais de pesquisa e de referência a professoras(es) e estudantes de escolas públicas brasileiras. A proposta dá sequência a outras ações de incentivo à leitura e à formação de leitoras(es) iniciadas na década de 1980, como o Programa Nacional Sala de Leitura, o Proler, Pró-Leitura, o Programa Nacional Biblioteca do Professor e o PNLD Literário. A escolha da presente investigação deriva de minha pesquisa de mestrado associada à minha prática docente junto de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, que rotineiramente traziam perguntas sobre os livros que liamos em sala de aula, quem os haviam escrito e ilustrado. Para a realização desta pesquisa apresentaremos uma análise construída a partir de um corpus de 25 livros de literatura infantil com personagens negros que compõem 13 acervos de livros selecionados e distribuídos pelo PNBE nos anos de 2008, 2010 e 2012. Desse universo recortou-se 03 livros para serem analisados de maneira aprofundada a partir de entrevistas com suas(seus) autoras(es) e ilustradoras(es). Importante destacar que após contato com editoras, autoras(es) e ilustradoras(es) é que nos foi possível chegar nesse corpus. Ainda, no que tange à metodologia, está sendo aplicado um questionário respondido virtualmente pelas(os) autoras(es) e ilustradoras(es). Para o aprofundamento das respostas após a conclusão e análise inicial dos questionários, realizaremos uma entrevista que acontecerá de forma virtual com cada uma(um) das(dos) autoras(es) e ilustradoras(es). Entendemos que a

produção literária dirigida ao público infantil não só exerce a função de contar histórias, mas serve como instrumento de um projeto educativo e ideológico dirigido às crianças. Historicamente, esse projeto lidou com uma ideia imagética de criança cujo fenótipo é branco, uma vez que, através do texto infantil e das imagens apresentadas busca formar cidadãos que tem como modelo humano: o homem adulto, de pele branca, cristão, rico. É por isso que nosso escopo teórico debate sobre a constituição de literatura infantil denominada, no interior da pesquisa, de uma "literatura infantil negro-brasileira", cuja epistemologia encontra-se em formação, mas o delineamento é de que seja constituída por autoras(es) autodeclaradas(os) negras(os) e que constituem politicamente sua subjetividade por meio da noção de negritude a qual permite a expressão de subjetividades, vivências e pontos de vista trazidas para as narrativas voltadas à crianças negras, modificando e promovendo outra forma de produção literária. Essa é uma pesquisa de natureza qualitativa e apresenta um desenho metodológico considerando três aspectos: Revisão bibliográfica; Construção dos dados; Análise dos dados. A organização dar-se-á da seguinte forma: 1ª fase – Etapas iniciais (Coleta, Produção e Análise dos dados iniciais da Pesquisa), 2ª fase – Etapas Intermediárias (Exploração e Extensão dos dados iniciais) e 3ª fase – Etapas Finais (Interpretação dos resultados da pesquisa). Nesta apresentação nos detemos nos dados obtidos na 1ª fase, nos acervos distribuídos pelo PNBE para as escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental dos anos de 2008, 2010 e 2012. No ano de 2008, temos um conjunto de cinco acervos de 20 livros cada e nos anos de 2010 e 2012 um conjunto de quatro acervos com 25 livros cada. A partir da análise de cada acervo de cada ano encontramos um total de 300 livros de Literatura Infantil dos quais 16 deles com personagens negros e de autoras(es) brasileiras(os). No que se refere a cada uma das listas, percebemos que nos acervos não há livros ou coleções repetidas indo ao encontro do que é determinado no item de caracterização das obras, conforme descrito nos editais. Entretanto, embora os títulos não se repitam vê-se que existem autoras(es) e editoras que têm livros em mais de um acervo e em diferentes anos. Assim, há uma sobreposição de autoras(es) e editoras acolhidos pelo programa, o que permite a algumas dessas autoras(es) e editoras certa projeção em nível nacional. A partir da leitura dos editais, identificamos que houveram iniciativas de trazer para o espaço escolar literaturas voltadas à temática da diversidade como nas propostas do PNBE Temático e o PNBE indígena. A hipótese que se delineia é que para configurarem como pertencentes à literatura infantil negro-brasileira a construção imagética e textual dos personagens e narrativas recusam as proposições da escravização, submissão e subalternização que caracteriza parte das produções em que aparecem personagens negras. Encontramos livros infantis cujo as(os) personagens negras(os) vêm de África ou da diáspora, ou ainda, histórias que valorizam as mitologias e as religiões de matriz africana. Há negras(os) que são reis e rainhas, príncipes e princesas. Vemos também personagens que valorizam os cabelos crespos ou de estilo black. Sendo assim, entende-se que, embora ainda seja recorrente o uso dos livros *Menina Bonita do Laço de Fita* e *O menino Marrom*, comumente utilizados no espaço escolar, há também nas bibliotecas escolares livros de literatura infantil que trazem personagens negras(os) em outra perspectiva. E mesmo que ainda minoritários em quantidade, como identificamos no acervo do PNBE, esses livros permitem outra perspectiva do ser negra(o) e, conseqüentemente, abre

a possibilidade para que crianças de todos os pertencimentos étnico-raciais vivenciem uma subjetividade plural. Esperamos, portanto, contribuir para a produção de conhecimento, na área da Educação das relações étnico-raciais com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Além disso, esperamos também oportunizar que se desvendem os desafios para o ensino da História e Cultura do povo negro para crianças negras e não negras por meio do que chamamos em nossa pesquisa de Literatura Infantil negro-brasileira.

Palavras chave: Identidade, Literatura infantil, Reeducação das relações étnico-raciais, PNBE.

REFERÊNCIAS

ABREU, A. P. B. Revelações que a escrita não faz: a ilustração do livro infantil. *Revista eletrônica do grupo de pesquisa em cinema e literatura*. Vol. 1, nº 7, Ano VII, Dez/2010, p. 328 – 341.

_____. Ministério da Educação. *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação*.

Biblioteca da Escola. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>>. Acesso em: 10 set. 2017.

CUTI, L.S. *Literatura negro-brasileira*. São Paulo: Selo negro, 2010.

FERNANDES C. R. D. A seleção de obras literárias para o Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE 2006-2014. In: *Estudos de literatura brasileira contemporânea*, Brasília, n. 51, maio./ago. 2017, p. 221-244.

LIMA, H. P. Personagens Negros: Um breve Perfil na Literatura Infanto- Juvenil. In: MUNANGA, Kabengele (Org.). *Superando o racismo na escola*. 2. ed. Brasília: MEC/SECAD, 2005. p. 101-116.

SILVA, Lucina Cunha; SILVA, Katia Gomes de. O negro na literatura infanto juvenil brasileira. *Revista Thema*, vol. 8, número especial, p.1 - 13, 2011.

SILVA, M.A.M. da. *A descoberta do Insólito: Literatura Negra e Literatura Periférica no Brasil (1960-2000)*. Tese (Doutorado em Sociologia). Campinas: Unicamp, 2011.

.